

NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS:

UMA CAMINHADA NA EXTENSÃO

Flávia Batista Portugal

Marilene Gonçalves França

Marluce Miguel de Siqueira

Vitor Buaiz

Resumo

O Núcleo de Estudos sobre o Álcool e outras Drogas - NEAD é um núcleo interdisciplinar, que congrega profissionais e docentes das mais diversas áreas de conhecimentos da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e de outras Instituições, promovendo a produção e divulgação de conhecimentos, a realização de pesquisas, cooperação técnica e assessoria no campo da dependência química.

DESCRITORES

Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias, prevenção & controle.

INTRODUÇÃO

O uso de drogas atinge cada vez mais a sociedade, com esta visão o Núcleo de Estudos sobre Álcool e outras Drogas (NEAD) foi constituído com o objetivo de prestar assessoria e planejamento em dependência química. É um núcleo interdisciplinar, que congrega profissionais e docentes das mais diversas áreas do conhecimento na Universidade, no Centro de Ciências da Saúde e em outras Instituições da área de saúde¹. O Núcleo foi criado em julho de 1996, Resolução Nº 086/97 do então Centro Biomédico - CBM, a partir do trabalho desenvolvido por membros da equipe no Programa de Atendimento ao Alcoolista do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (PAA-HUCAM-UFES) desde 1985, por sentirem que neste programa os objetivos restringiam-se a atividades de assistência e de extensão²⁻³.

O NEAD, mediante um programa de trabalho interdisciplinar e interinstitucional, promove a produção e divulgação de conhecimentos, a realização de pesquisas, a cooperação técnica, assessoria no campo da dependência química e a colaboração na organização de práticas de saúde que atendam às necessidades da população, respeitando a nova proposta de atenção à saúde da Organização Mundial da Saúde⁴. O núcleo pertence ao diretório de grupos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Científico (CNPq), desde sua criação (1996) e da rede de pesquisadores sobre drogas desde 2006. Este Núcleo promove na Universidade Federal do Espírito Santo e, conseqüentemente, no Município de Vitória e no Estado do Espírito Santo, um ambiente específico para o estudo e desenvolvimento de pesquisa experimental, clínica e epidemiológica, na área da saúde mental, especialmente abuso e dependência de drogas. A sua organização vigente permite também que, estudantes e profissionais, possam desenvolver

paralelamente às suas atividades acadêmicas e de serviços, formação em saúde mental e abuso de drogas, através de suas inserções em um setor específico desta Universidade - o NEAD, proporcionando desta forma crescimento pessoal, profissional e científico⁵.

Face ao exposto, nosso objetivo é apresentar o atual cenário das políticas públicas implementadas pelo NEAD, utilizando para tanto, uma revisão sobre os seus pilares teóricos - da saúde e da saúde mental; bem como os seus pilares metodológicos - Relatórios Anuais do NEAD dos anos de 2005 a 2009, com enfoque no seu papel interdisciplinar e interinstitucional, na organização de práticas de saúde que atendam às necessidades da população capixaba.

OS PILARES TEÓRICOS

O Ministério da Saúde (MS) propõe de modo integral e articulado, o desafio de prevenir, tratar, reabilitar os usuários de álcool e outras drogas como um problema de saúde pública, buscando resgatar o sentido de saúde coletiva que implica levar em conta a diversidade e especificidade dos grupos populacionais e das individualidades com seus modos próprios de adoecer e/ou representarem tal processo, propostas estas que foram pontuadas na II Conferência Nacional de Saúde Mental. Nessa perspectiva, as políticas e práticas dirigidas para pessoas que apresentam problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, devem ser integradas às propostas elaboradas pela área Técnica de Saúde Mental/Álcool e Drogas do MS, que está em consonância com a política de saúde mental vigente, regulamentada pela lei Federal No. 10.216, e constitui um instrumento legal/normativo máximo para a política de atenção aos usuários de álcool e outras drogas⁶.

Nesse contexto, em 2001, foi elaborada a Política Nacional Antidrogas (PNAD), com objetivos e diretrizes bem definidos para redução da oferta e da demanda de drogas vinculados a prevenção, ao tratamento, recuperação, reinserção social, redução de danos, repressão, estudos, pesquisas e avaliações. A partir desta data iniciam-se no país, tentativas governamentais de construção de estratégias para redução da demanda e da oferta de drogas, visando ampliar o emprego de recursos públicos e maximizar os resultados para a sociedade, com o objetivo de estabelecer um consenso para a definição de uma Política sobre Drogas que melhor represente a posição da sociedade brasileira⁷.

Além disso, o MS, visando o fortalecimento da rede de assistência aos usuários de álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e, a fim de promover a reabilitação e reinserção social dos mesmos, elaborou o Programa Nacional de Atenção Comunitária Integrada aos Usuários de Álcool e Outras Drogas, via Portaria GM/816 de 30 de abril de 2002, no intuito de criar estratégias de enfrentamento a essa problemática. Assim, o MS promulga a Política de Atenção Integral aos Usuários de Álcool e outras Drogas (PAIUAD), que possui em suas diretrizes a intersectorialidade e a atenção integral, constitui a prevenção, promoção e proteção à saúde de consumidores de álcool e outras drogas, modelos de atenção (CAPS e Redes Assistenciais) e controle de entorpecentes e substâncias que produzem dependência física ou psíquica, e de precursores⁸.

Para tanto, o NEAD, desenvolve junto às suas atividades de ensino-assistência e extensão, uma série de estudos sobre os efeitos das drogas de abuso e de agentes terapêuticos empregados

no tratamento de distúrbios comportamentais sobre aprendizagem e memória no homem. Também se ocupa dos diversos aspectos relacionados ao abuso e dependência de drogas e aos tratamentos destas condições patológicas, em consonância com a política estadual⁹, nacional⁷ e internacional vigentes¹⁰.

METODOLOGIA

Este trabalho utilizou como fonte de dados os Relatórios Anuais do Núcleo de Estudos sobre o Álcool e outras Drogas, no período compreendido entre 2005 e 2009.

Os dados foram coletados mediante assinatura do Termo de Consentimento Institucional, através de consulta aos relatórios anuais do Núcleo, de onde foram selecionadas toda a produção científica relacionada ao tema “substâncias psicoativas”, sendo a mesma tabulada e categorizada como: a) trabalhos apresentados em eventos científicos – locais, regionais, nacionais e internacionais; b) artigos – submetidos e publicados; c) material educativo – informativo e formativo; d) eventos científicos para a comunidade; e) relatórios técnicos; f) trabalhos de conclusão de curso – graduação, especialização e mestrado.

Primeiramente foi realizado um levantamento bibliográfico manual e computadorizado no banco de dados do NEAD e, posteriormente, realizamos entrevistas com a coordenação geral e científica do Núcleo. Através dos itens classificatórios já citados, buscamos delinear o perfil dessa produção, identificando os traços principais e tendências, em uma análise descritiva, que contemplasse simultaneamente aspectos internos e externos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O NEAD tem desenvolvido suas metas gerando produção científica (tabela 1 e 2) envolvendo tanto a prevenção como o tratamento do alcoolismo e outras dependências¹⁻⁷. Deste modo, na **tabela 1**, podemos observar a produção científica do Núcleo no período compreendido entre 2005 a 2009, a qual é bastante semelhante nos anos de 2005 a 2007 (36,35 e 42, respectivamente), tendo um aumento progressivo em 2008 (58), e em 2009 (75). Este aumento pode ser explicado pelo aperfeiçoamento dos profissionais, uma vez que neste ano e no anterior, houve conclusão de pós-doutorado, mestrado e especialização.



Figura 3: Apresentação do grupo de teatro NEAD, Vitória-ES, 2010.

O tipo de produção mais freqüente foram os resumos apresentados em eventos científicos locais em 2007 (28,6%) e internacionais em 2005 (33,3%) e 2009 (32%) e os artigos submetidos e/ou publicados em periódicos em 2006, 2008 e 2009 (22,9%, 34,5% e 20% respectivamente). Tais achados justificam-se, pelo comprometimento do núcleo na produção de evidências científicas e na divulgação, das mesmas, para a sociedade.

Dentre os eventos realizados para a comunidade, pode-se destacar o Ciclo de Debates: Drogas, e eu com isso? Realizado bimestralmente, o evento conta com palestras, cursos, apresentações científicas sobre a temática, além de contar com apresentações artísticas.

Além disso, o NEAD realiza Campanhas Educativas contra o tabagismo: nos dias 31 de maio (Dia Mundial sem Tabaco), 29 de agosto (Dia Nacional de Combate ao Fumo) e 27 de novembro (Dia Nacional de Combate ao Câncer). Através destas campanhas o NEAD visa oferecer a população informações sobre os malefícios do tabagismo, como também ajudar aqueles que desejarem tratamento.

Também há o Grupo de Teatro do NEAD, o qual é constituído pelos próprios integrantes (estudantes de graduação do curso de enfermagem e outros membros) do NEAD. De maneira lúdica o grupo visa conscientizar os jovens dos perigos associados ao uso de drogas, como mostrado na **Figura 3** em um evento em Alfredo Chaves-ES.

A **tabela 2** mostra a produção de material educativo do Núcleo no período compreendido entre 2005 a 2009, onde podemos observar uma maior produção do material informativo sobre substâncias psicoativas (60%) do que o formativo (40%). Os folders informativos e os manuais educativos têm sido mais freqüentemente produzidos e disponibilizados para a população.

A parceria com instituições capixabas - Secretaria Estadual de Saúde (SESA), Secretaria Estadual de Justiça (SEJUS)/Conselho Estadual sobre Drogas (COESAD), Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), dentre outras, possibilitam a implementação de ações nas

TABELAS

Tabela I: Produção Científica do NEAD, no período de 2005 a 2008

Produção Científica		2005		2006		2007		2008		2009	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Eventos	Locais	2	5,6	4	11,4	12	28,6	2	3,4	3	4
	Nacionais	4	11,1	7	20	4	9,5	6	10,3	3	4
	Internacionais	12	33,3	5	14,3	2	4,8	6	10,3	24	32
	Comunitários	5	13,9	1	2,9	4	9,5	9	15,5	17	22,7
Artigos Submetidos e/ou Publicados		4	11,1	8	22,9	4	9,5	20	34,5	15	20
Material Educativo		5	13,9	4	11,4	6	14,3	5	8,6	3	4
Relatório Técnico		1	2,8	1	2,9	5	11,9	4	6,9	6	8
Trabalhos de Conclusão de Curso		3	8,3	5	14,3	5	11,9	6	10,3	4	5,3
Total		36	100	35	100	42	100	58	100	75	100

Tabela II: Material Educativo produzido pelo NEAD de 2005 a 2009

Tipo de Material		N	%
Informativo	Catálogos	3	16,7
	Folders sobre PAAA e NEAD	3	16,7
	Folders sobre drogas	12	66,6
Total		18	100
Formativo	Álbum Seriado	2	16,7
	Manual Educativo	8	66,6
	Manual Técnico	2	16,7
Total		12	100

áreas de prevenção, tratamento, reinserção social, estudos e pesquisas, de forma interdisciplinar e interinstitucional; resultando na consolidação de importantes produtos, especialmente o "Catálogo das Instituições Especializadas no Tratamento de Dependência Química no Estado do ES¹²", bem como a sua atualização¹³, os quais tem sido utilizados nos níveis local, estadual e nacional, facilitando a informação sobre a rede de atenção especializada nesta área (tabela 2).

A partir de 2005, foi iniciada a série "Projeto Viva a Vida: Uma Experiência de Prevenção", e os seguintes **MATERIAIS EDUCATIVOS**² (exposto também na **tabela 2**) foram produzidos e distribuídos pela equipe técnica em Feiras Temáticas locais, estaduais ou nacionais⁷⁻¹⁵:

Por fim, a produção científica do NEAD tem sido desenvolvida (**tabela 1 e 2**) através das coordenações de ensino-assistência, pesquisa e extensão, com ações interdisciplinares; envolvendo tanto a prevenção como o tratamento do alcoolismo e outras dependências¹⁻⁷. A primeira coordenação, desenvolve ações de atenção a usuários do álcool (Programa de Atenção ao Alcoolista - PAA)³ e do tabaco - (Programa de Atenção ao Tabagista - PAT, em fase de implantação)¹¹, possibilitando estágio curricular, extra-curricular e monitoria a alunos dos cursos de graduação. A segunda, coordenação ocupa-se da realização de investigações científicas básicas, clínicas e epidemiológicas relacionadas ao abuso e depen-

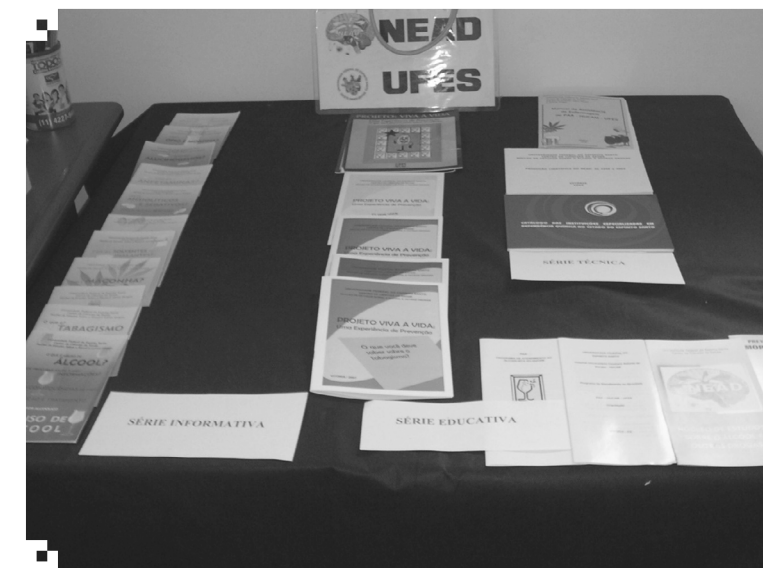


Figura 2: Material Educativo produzido pelo NEAD, Vitória-ES, 2010.

dência de drogas. E, a terceira coordenação, desenvolve consultoria e assessoria a instituições sejam elas governamentais ou não, que estejam interessadas na organização de práticas de saúde direcionadas à área de dependência química, bem como promove cursos e eventos científicos para ampliação de conhecimento sobre drogas e a divulgação de resultados de pesquisas e estudos.

MATERIAIS EDUCATIVOS²

- 1. Folders:** álcool, tabaco, maconha, solventes ou inalantes, ansiolíticos e sedativos, cocaína, anfetaminas, anti-colinérgicos, alucinógenos, ópio e morfina,
- 2. Manuais Educativos:** alcoolismo, orientação para o autocuidado (OPA), prevenção a recaída (PREVRECAÍDA), tabagismo, comorbidades, síndrome alcoólica fetal (SAF), e aprendendo sobre Cannabis Sativa
- 3. Álbum Seriado:** álcool, tabaco e outras drogas.
- 4. Manual Técnico:** Assistência de Enfermagem no PAA-HUCAM-UFES e Consulta de enfermagem a alcoolistas.

Assim, o NEAD desenvolve papel importante na população capixaba, instruindo sobre a dependência química, além de fornecer suporte àqueles que necessitam.

CONCLUSÃO

Como vimos, historicamente, o Núcleo tem buscado ampliar sua atuação na sociedade, tanto sob a forma de desenvolvimento de investigações que resultem em evidências científicas sobre a realidade capixaba, quanto se inserindo no processo de formulação de políticas públicas nos âmbitos municipais e estaduais.

Desse modo, torna-se imperativa a necessidade de estruturação e fortalecimento de uma rede de assistência centrada na atenção à comunidade associada à rede de serviços sociais e de saúde e que tenha ênfase na reabilitação e reinserção social dos seus usuários, sempre considerando a oferta de cuidados a pessoas que apresentam problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, baseada em dispositivos extra-hospitalares de atenção psicossocial especializada.¹⁴⁻¹⁵ Nessa perspectiva, o NEAD volta seus esforços para otimizar suas ações de ensino-assistência, pesquisa e extensão, reafirmando sua importância na sociedade capixaba, não só como integrante da rede de apoio ao dependente químico no Estado, como também, pela produção de conhecimento na área do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas.

REFERÊNCIAS

1. Macieira MS, Nakamura-Palacios EM, Gomes MPZ, Garcia MLT. Núcleo de Estudos sobre o Álcool e outras Drogas. Rev. HUCAM 2002;11:11-5.
2. Macieira MS, Gomes MPZ, Garcia MLT. Equipe Interdisciplinar. Informe Psiquiatria. 1992;11(4):130-131.
3. Macieira MS, Gomes MPZ, Garcia MLT. Programa de Atendimento ao Alcoolista do HUCAM-UFES. Jornal Brasileiro Psiquiatria. 1993;42(2):97-109.
4. Organização Mundial da Saúde. Neurociências: consumo e dependência de substâncias psicoativas. Genebra: OMS; 2004.
5. Amorim TR, Lazarini WS, Siqueira MM. Atenção a Dependência Química na Universidade Federal do Espírito Santo: Possibilidades da Extensão Universitária. Esc Anna Nery R Enferm. 2007;11(4):717-721.

6. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. Legislação em Saúde Mental 1990-2002. 3a. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.

7. Secretaria Nacional Antidrogas. Política Nacional Antidrogas. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

8. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Secretaria de Atenção a Saúde. Coordenação Nacional DST/AIDS. A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas. 2a. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

9. Secretaria de Estado da Saúde (Espírito Santo). Gerência Estratégica de Regulação e Assistência à Saúde. Núcleo de Normalização. Coordenação Estadual de Saúde Mental. Política estadual de saúde mental na atenção integral a usuários de álcool e outras drogas 2007-2010. Vitória, 2007.

10. Secretaria Nacional Antidrogas (Brasil). III Fórum Nacional sobre Drogas: Realiñamiento de la Política Nacional, Brasília, 24-26 nov. 2004.

11. Siqueira MM. Programa de Atendimento ao Tabagismo do HUCAM da UFES: Um Novo Desafio. 2006. Monografia (Especialização em Promoção a Saúde, Prevenção de Álcool, Tabaco e outras Drogas) – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2006.

12. Garcia MLT, Siqueira MM. Instituições especializadas em dependência química no estado do Espírito Santo. J Bras Psiquiatr 2005; 54(3):192-196.

13. Garcia MLT, Siqueira MM. Atualização do catálogo das Instituições especializadas em dependência química no estado do Espírito Santo. Vitória:UFES-NEAD-SEJUS, 2007.

14. Siqueira MM, Barbosa DA, Laranjeira R, Hopkins. Psychoactive substances and the provision of specialized care: the case of Espírito Santo. Revista Brasileira Psiquiatria 2007;29(4): 315-323.

15. Siqueira MM, Barbosa DA, Laranjeira R. As Políticas Públicas Relacionadas às Substâncias Psicoativas. Enfermagem Atual. 2008;45: 25-29.

